

ANATOMIA CAULINAR EM PLANTAS DE *Piper mollicomum* CULTIVADA SOB DIFERENTES LUMINOSIDADES

CARDOSO, E. dos S. (Estudante de IC); ARANTES, L. de O. (Orientador); CARDOSO, E. dos S.; MULINARI, M. Z. C. R.; LIMA, K. C. C.; CERRI-NETO, B.; CRASQUE, J.; DOUSSEAU, S. Incaper, Laboratório de Fisiologia Vegetal e Pós-Colheita.
cardoso.emanuele@outlook.com

As espécies do gênero *Piper* são comumente conhecidas em virtude do seu uso comercial e na medicina tradicional, além disso, vem sendo utilizadas para a realização de melhoramento genético da pimenteira do reino. Alterações no ambiente luminoso podem induzir as plantas a desenvolverem estratégias adaptativas altamente plásticas, quer seja para tolerar ou evitar o sombreamento. Com isso o objetivo do experimento foi avaliar a anatomia caulinar de *Piper mollicomum* cultivada sob diferentes níveis de luminosidade. O experimento foi conduzido na Fazenda experimental do Instituto Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural (Incaper), Linhares-ES. A espécie utilizada para o experimento foi *P. mollicomum*. As sementes foram coletadas do Banco Ativo de Germoplasmas (BAG) de *Piper* do Incaper, colocadas em B.O.D para germinar por 30 dias à 25°C e transferidas para bandejadas de isopor, onde ficaram 40 dias. Foram transplantadas para vasos de 5Litros onde ficaram condicionadas por 5 meses nos respectivos ambientes: Sol, 50% e 80% de sombreamento. Para os estudos anatômicos foram utilizadas 5 plantas de cada espécie e ambiente onde secções transversais foram realizadas nos caules, e para cada planta 10 cortes foram feitos à mão livre, com auxílio de lâminas de barbear. Os cortes foram clarificados com hipoclorito de sódio, posteriormente foram corados com safrablau, as lâminas foram analisadas em microscópio de campo claro (Euromex) e as imagens foram capturadas com microcâmera (CMEX 5). Nas secções caulinares foram mensurados os seguintes parâmetros: diâmetro do feixe, diâmetro e número de vasos. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste Tukey ($p < 0,05$). O diâmetro dos feixes foi superior nas plantas mantidas a pleno sol e 50% de sombreamento, não foi observado diferença estatística no diâmetro dos vasos entre os tratamentos, o número de vasos foi maior nas plantas mantidas a pleno sol e 50% de sombreamento. Conclui-se que os ambientes de pleno sol e 50% de sombreamento influenciaram positivamente o diâmetro do feixe e o número de vaso, mostrando que a espécie apresenta a capacidade de alterar suas estruturas anatômicas caulinares.

Palavras-chave: plasticidade, vasos de xilema, luz.